

Que bicho me
mordeu?

7

METAS

Apresentar os principais animais peçonhentos e os efeitos de suas picadas ou mordidas em uma vítima e mostrar como socorrê-la e como socorrer uma vítima de mordida de cachorro.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, você deverá ser capaz de:

1. identificar os diferentes tipos de animais peçonhentos;
2. reconhecer como agir em caso de picada de abelha, vespa e formiga;
3. reconhecer como agir em caso de mordida de cobra;
4. reconhecer como agir em caso de mordida de cachorro.

PRÉ-REQUISITO

Para ter um bom aproveitamento nesta aula, é importante você lembrar o que é choque anafilático, assunto tratado na Aula 3.

AI! UM BICHO ME MORDEU!

Tenho certeza de que você já foi picado ou mordido por algum animal. Isso é bastante comum. Até porque, diariamente, estamos em contato com diversos animais, principalmente insetos, que picam, como abelhas, vespas, mosquitos e formigas. Entretanto, alguns desses animais não possuem veneno, como é o caso do mosquito e da maioria das espécies de formigas, mas suas picadas, de qualquer forma, causam algum tipo de irritação na pele.



Nate Brelsford



Cezther



Terri Heisele

Fonte: www.sxc.hu

Figura 7.1: Alguns animais muito comuns em nosso dia-a-dia, como as abelhas e as vespas, são considerados peçonhentos, ou seja, eles possuem veneno, que é injetado na presa no momento da picada. As formigas, apesar de nem todos os estudos as incluírem na classe de animais peçonhentos, também picam, e algumas até possuem glândulas de veneno, que são injetadas na presa e provocam irritações ou até mesmo infecções.

Pessoas que moram na zona rural estão sujeitas, com maior frequência, ao contato com animais peçonhentos do que aquelas que moram nos grandes centros urbanos. Mesmo se você for morador de alguma grande cidade precisa estar ciente dos tipos de animais que oferecem algum tipo de risco, já que pode querer passar suas férias acampando no meio do mato e, nesse caso, vai estar bastante suscetível a esses “pequenos” predadores.



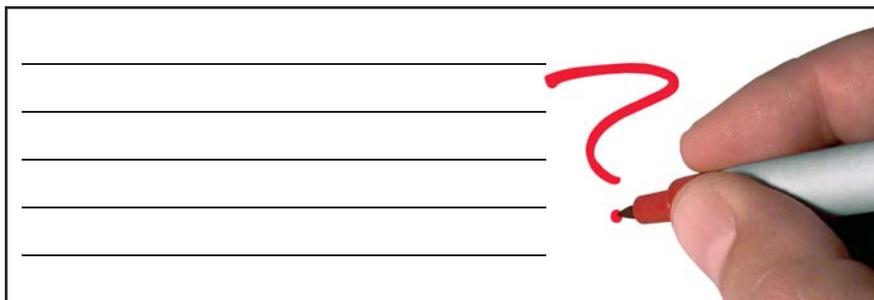
Fonte: www.sxc.hu

Figura 7.2: Se for acampar em lugares de mata, redobre sua atenção. Você pode encontrar animais peçonhentos pelo caminho.

Nesta aula, você vai conhecer alguns dos principais tipos de animais peçonhentos e aprender a lidar com eles, em casos de picadas ou mordidas. Além disso, vai aprender como agir em caso de mordidas de cachorros, que, apesar de não serem animais venenosos, podem nos transmitir doenças, como a raiva.

ANIMAIS PEÇO... O QUÊ?

Você sabe o que são animais peçonhentos? Já ouviu falar nesse nome? Pense um pouco e anote no espaço a seguir o que vem à sua cabeça quando você pensa em animais peçonhentos...



Adam Ciesielski

Fonte: www.sxc.hu

Animais peçonhentos são aqueles que possuem glândulas de veneno que se comunicam com dentes ocos, **FERRÕES**, **AGUILHÕES**, por onde o veneno passa e é injetado na presa. Portanto, são peçonhentos os animais que injetam veneno com facilidade e de maneira ativa. Serpentes, aranhas, escorpiões, lacraias, abelhas, vespas e marimbondos são exemplos de animais peçonhentos.

FERRÃO

Órgão perfurante em forma de agulha, presente em escorpiões, raias e alguns insetos, como as abelhas e vespas.



Omar Hernandez

AGUILHÕES

Órgão perfurante e inoculador de veneno, também chamado acúleo, dardo, espícula e espículo.



Lajla Borg Jensen



Fonte: www.sxc.hu

Figura 7.3: Escorpiões e algumas espécies de aranhas e cobras são animais peçonhentos e possuem venenos muito perigosos. Portanto, mantenha distância desses animais!



SAIBA MAIS...

Animais peçonhentos X animais venenosos

É importante que você não confunda animais peçonhentos com animais venenosos. Todo animal peçonhento é venenoso, mas nem todo animal venenoso é peçonhento. Não entendeu? Calma.

Animais venenosos são aqueles que produzem veneno, mas não possuem um aparelho inoculador (dentes, ferrões ou aguilhões). Nesse caso, eles provocam envenenamento passivo por contato (Ex.: taturana), por compressão (Ex.: sapo) ou por ingestão (Ex.: peixe baiacu).

Apreendeu a diferença?

Os animais peçonhentos, em geral, nos metem medo. E não é para menos! Eles realmente são bastante perigosos. O veneno desses animais pode levar uma pessoa à morte, e é por isso que você vai aprender como agir em caso de picadas ou mordidas desses animais.

PICADAS DE ABELHAS, VESPAS E FORMIGAS

Picadas de abelhas, vespas e formigas podem ser doloridas, mas, como regra, não são muito perigosas. Em geral, causam vermelhidão, inchaço e coceira no local da picada. O mais perigoso é a ocorrência de uma reação alérgica. Nesta parte da aula, você vai aprender, com mais detalhes, sobre o tipo de picada de cada um desses insetos, as possíveis reações e a maneira correta de agir no local da picada.

ABELHAS

O veneno da abelha é uma mistura complexa de substâncias químicas com atividades tóxicas que atuam como agentes bloqueadores neuromusculares, podendo provocar paralisia respiratória. O veneno também possui ação destrutiva sobre as membranas das células.



Julien Osotimehin

Fonte: www.sxc.hu

As reações provocadas pela picada de abelhas variam de acordo com o local e o número de ferroadas, bem como as características e a sensibilidade alérgica da vítima. As manifestações clínicas podem ser alérgicas (mesmo com uma só picada) ou tóxicas (múltiplas picadas) e classificam-se como:

- locais: dor aguda local, que tende a desaparecer espontaneamente em poucos minutos, deixando vermelhidão, coceira e edema por várias horas ou dias);
- regionais: inchaço e coceira, que evoluem para um endurecimento do tecido local, que aumenta de tamanho nas primeiras 24-48 horas, diminuindo gradativamente nos dias seguintes. Esse endurecimento pode chegar ao ponto de limitar a mobilidade do membro atingido;
- sistêmicas: apresentam-se como manifestações clássicas de anafilaxia (reação alérgica grave), com sintomas de início rápido, isto é, de dois a três minutos após a picada. Além das reações locais, podem aparecer sintomas gerais, como dor de cabeça, tonturas e calafrios, agitação psicomotora e sensação de pressão na região torácica;
- reações alérgicas tardias: há raros casos de reações alérgicas que ocorrem vários dias após a(s) picada(s);
- tóxicas: nos acidentes provocados por ataque múltiplo de abelhas (enxame), desenvolve-se um quadro tóxico generalizado, denominado síndrome de envenenamento, devido à quantidade de veneno inoculada.

Além das manifestações já descritas, podem ocorrer alterações neurológicas, como torpor (entorpecimento, sonolência) e coma, hipotensão arterial, oligúria/anúria (diminuição da produção de urina) e insuficiência renal aguda.

Se a pessoa foi ferroadada por uma abelha, o ferrão do inseto pode ficar no interior da pele e deve ser removido, raspando-se suavemente a superfície cutânea, até que seja expelido. Nunca puxe ou arranque o ferrão com uma pinça, pois isso pode acarretar a introdução de mais veneno no corpo. Para aliviar a dor, aplique um cubo de gelo sobre o local da picada. Frequentemente, a aplicação de um creme contendo uma combinação de anti-histamínico, analgésico e corticosteróide é útil também no alívio da dor.

Se, após um dia, a área de vermelhidão se espalhar e provocar coceira, pode estar ocorrendo um quadro de infecção. Nesse caso, procure um médico imediatamente. Fique sabendo que as mordidas levam frequentemente diversos dias para começar a melhorar.



ATENÇÃO

Uma complicação imediata da picada de abelha, e que exige um tratamento rápido, é uma reação alérgica do corpo inteiro, denominada anafilaxia (ou choque anafilático, assunto que você estudou na Aula 3). Nesse caso, o corpo inteiro é coberto por uma erupção cutânea, a pressão de sangue cai, o paciente sente-se fraco e freqüentemente há falta de ar e respiração ofegante. A boca e a garganta podem inchar e fechar-se. Se isto acontecer, dirija-se imediatamente a um médico ou hospital, para atendimento de emergência.

VESPAS

As vespas são também conhecidas como marimbondos. A composição de seu veneno é pouco conhecida, mas apresenta reações cruzadas com os das abelhas e também produzem fenômenos de hipersensibilidade. Ao contrário das abelhas, as vespas não deixam o ferrão no local da picada. Os efeitos locais e sistêmicos do veneno são semelhantes aos das abelhas, porém menos intensos, e podem necessitar de tratamentos idênticos.

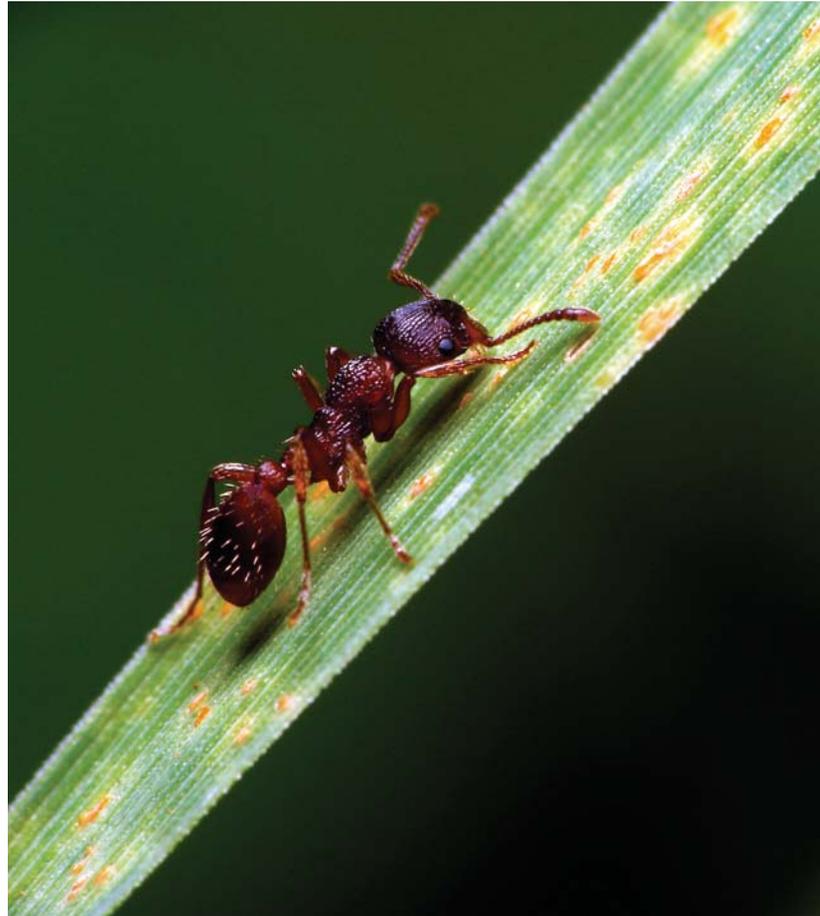


Jose Fernando Carli

Fonte: www.sxc.hu

FORMIGAS

Apenas algumas formigas oferecem perigo, do ponto de vista de ataques. Dessas formigas, podemos citar as formigas-de-fogo (ou lava-pés) e as formigas saúvas.



Marcin Morawiec

Fonte: www.sxc.hu

As formigas-de-fogo tornam-se agressivas e atacam em grande número se o formigueiro for perturbado. A ferroadada é extremamente dolorosa e uma formiga é capaz de ferroadar entre 10 e 12 vezes no mesmo local, o que leva a uma pequena lesão dupla. Seu veneno possui pouco efeito local, mas é capaz de provocar reações alérgicas em determinados indivíduos.

As saúvas, comuns em todo o Brasil, podem produzir cortes na pele humana com suas potentes mandíbulas. Imediatamente após a picada, há dor no local, mas, com o passar das horas, essa dor diminui.

Pode ocorrer coceira no lugar atingido, com a possibilidade de surgirem infecções secundárias, caso a pessoa coce o ferimento com frequência. É possível, também, ocorrerem processos alérgicos em diferentes graus, que eventualmente levam à morte. O tratamento para esse tipo de picada deve ser feito pela aplicação imediata de compressas frias locais, seguida de remédios prescritos.

Caso apareçam quadros de anafilaxia ou reações respiratórias do tipo asma, é necessário procurar atendimento médico de emergência.

ATIVIDADE 1

Atende aos Objetivos 1 e 2

Joana foi ao médico alergista e descobriu que é alérgica a picada de abelha. Sua mãe, muito preocupada, a fez usar uma pulseirinha vermelha, onde estava escrito: “Sou alérgica a picada de abelha”, já que a menina só tem seis anos e pode se esquecer de avisar a alguém, caso seja picada.

Infelizmente, ela foi picada durante o intervalo das aulas, no colégio. Você, socorrista, que trabalha fazendo atendimentos de emergência no colégio de Joana, foi socorrê-la. Para melhor atendê-la, responda às perguntas:

1. A abelha pode ser considerada um animal peçonhento? Por quê?

2. Qual deverá ser sua atitude? Justifique sua resposta.

PICADA DE COBRAS

Vamos sair um pouco do mundo dos insetos. O próximo animal do qual vamos falar coloca muito mais medo nas pessoas do que aqueles de que já falamos até agora. E não é para menos! Uma mordida desse animal é de fato muito mais perigosa...



Fonte: www.saude.rj.gov.br/animaispeconhentos/serpentes.html

Estamos falando da cobra, animal que povoa o imaginário popular há muito tempo. Antes de você aprender como realizar o procedimento de socorro em uma vítima de mordida de cobra, vamos relembrar um pouco esse grupo de animais?

As cobras são animais que pertencem ao grupo dos répteis. Têm o corpo coberto de escamas, não possuem patas e, por isso, se locomovem arrastando-se pelo chão. Seus olhos não possuem pálpebras, ou seja, ficam sempre abertos.

Sua língua é dividida em duas partes na ponta (bífida) e serve para explorar o ambiente e pegar pequenas substâncias que se encontram suspensas no ar, encaminhando-as a um órgão localizado dentro da boca (órgão de Jacobson), que desempenha função equivalente ao olfato.

As cobras possuem várias glândulas na cabeça e na boca, que produzem substâncias que podem ser tóxicas, variando em quantidade

e qualidade entre as espécies. O veneno é uma secreção que funciona para captura e digestão do alimento e, também, como defesa do animal contra seus agressores.

As cobras, quando assustadas, podem tomar atitudes diversas: as venenosas, em geral, enrolam-se e ficam prontas para o bote; as não-venenosas dão, em geral, vários botes na pessoa, extremamente rápidos, e se afastam velozmente. Algumas cobras não-venenosas, além de morderem, abocanham o local e dificilmente soltam, sendo necessário abrir sua boca e afastar os maxilares, para evitar a dilaceração do ferimento.

Você pode estar se perguntando: Como saber se uma cobra é ou não venenosa? Para saber mais a diferença entre elas, veja o boxe a seguir.



SAIBA MAIS...

Tem veneno?

Quer saber como distinguir uma cobra venenosa de uma não-venenosa? Leia os itens a seguir, mas, caso você encontre uma cobra pelo caminho, não fique tentando saber se ela é ou não venenosa. Por via das dúvidas, é melhor se afastar.

- a) As serpentes peçonhentas possuem dentes inoculadores de veneno.
- b) Com exceção das cobras corais, as serpentes peçonhentas têm, entre a narina e o olho, um orifício termo-receptor, denominado fosseta loreal. A fosseta loreal serve para que a cobra perceba modificações de temperatura à sua frente. Visto em posição frontal, esse animal apresentará quatro orifícios na região anterior da cabeça, o que justifica a denominação popular de “cobra de quatro ventas”.
- c) As serpentes peçonhentas possuem cabeça triangular recoberta com escamas pequenas e a parte superior do corpo é recoberta por escamas sem brilho, em forma de quilha, isto é, como bico de barco ou casca de arroz;



d) As cobras corais verdadeiras (*Micrurus*) são a exceção às regras aqui referidas, pois apresentam características externas iguais às das serpentes não-peçonhentas (são desprovidas de fosseta loreal e sua cabeça é arredondada, recoberta com escamas grandes, de coloração viva e brilhante). De modo geral, toda serpente com padrão de coloração, que inclua anéis coloridos, deve ser considerada perigosa.

e) As serpentes não-peçonhentas têm geralmente hábitos diurnos, vivem em todos os ambientes, têm coloração viva, brilhante e escamas lisas.

f) No local da mordida de uma serpente peçonhenta encontram-se, geralmente, um ou dois ferimentos puntiformes, de modo diferente do que ocorre com as não-peçonhentas, que costumam provocar vários ferimentos, também, puntiformes, delicados e enfileirados. Essa característica, entretanto, é muito variável e nem sempre útil para o diagnóstico médico.

No caso de uma mordida de cobra, a vítima deve ser levada imediatamente ao hospital. Procure movimentá-la o mínimo possível e deixe o membro atingido elevado durante o transporte, para que seu estado não se agrave. Procure ver o animal que mordeu a pessoa, para informar ao médico o maior número de detalhes. Quanto mais informações sobre o animal, mais adequado poderá ser o tratamento.

As reações que se seguem a uma mordida de cobra variam, dependendo do gênero da cobra responsável pelo ataque, já que há variações com relação ao veneno. Dentre as principais reações, podemos citar:

- dor imediata;
- inchaço (edema);
- calor e vermelhidão no local picado;
- hemorragia no local ou distante dele (gengiva, ferimentos recentes);
- diarreia;
- vômitos.

Dentre as principais complicações que podem surgir, destacam-se:

- bolhas;
- gangrena;
- abscesso;
- insuficiência renal aguda;
- hipotensão arterial persistente;
- choque;
- dificuldade em abrir os olhos;
- “visão dupla”;
- “cara de bêbado”;
- visão turva;
- dor muscular;
- urina avermelhada;
- falta de ar;
- dificuldade em engolir;
- insuficiência respiratória aguda.

Muitas pessoas cometem erros no socorro às vítimas de ataques de cobras. Você, como socorrista, não pode ser uma delas. Observe, então, o que você não deve fazer:

- Furos ou cortes na pele para retirar o sangue contaminado (alguns venenos podem dificultar a coagulação do sangue e o ferimento pode facilitar a infecção).
- Sugar o local da picada para retirar o veneno (além de não ajudar muito, há risco de contaminar a ferida).
- Colocar óleo, folhas ou outras substâncias no local (o profissional de saúde é quem deve decidir qual o procedimento mais adequado).
- Dar bebidas alcoólicas, remédios, querosene ou qualquer outra coisa à vítima (isso pode agravar a intoxicação).
- Garrotes ou torniquetes, pois dificultam a passagem do sangue no membro afetado.

ATIVIDADE 2

Atende ao Objetivo 3

José foi picado por uma cobra. Carlos, seu filho, que estava ao seu lado, matou a cobra, logo em seguida. Ao ver a cena, qual deverá ser sua atitude para socorrer a vítima?

MORDIDA DE CACHORRO

O cachorro é um animal doméstico, em geral dócil e criado com o intuito de proteger os moradores da residência. Entretanto, quando se sente acuado, pode atacar e morder a pessoa que ele considera “perigosa”.



Pat

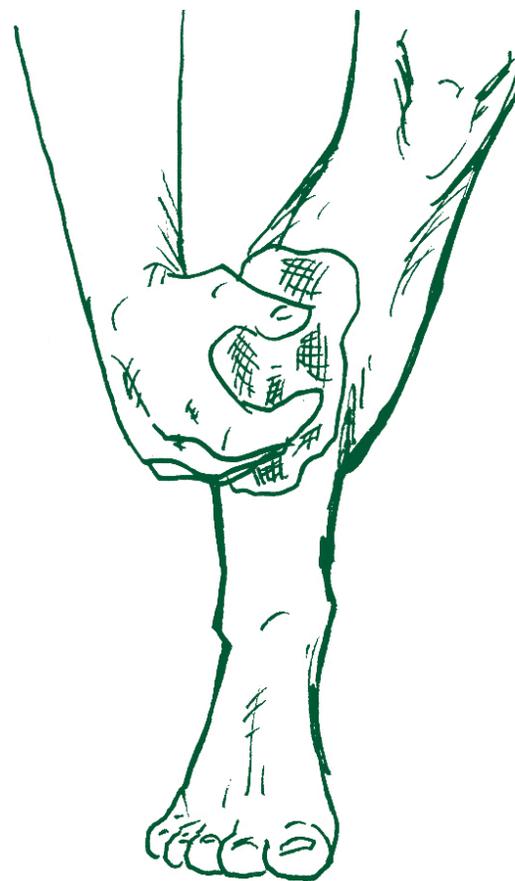
Fonte: www.sxc.hu

O cachorro, ao morder, pode introduzir, no ferimento, microorganismos, vírus ou bactérias que estavam em sua boca, podendo provocar infecções e até mesmo doenças mais sérias, como a raiva. Assim, é necessário que você saiba como agir numa situação de mordida de cachorro. Veja, a seguir, o passo-a-passo do procedimento de socorro:

1. Lave o local da mordida com água quente e sabão ou com um anti-séptico.



2. Seque muito bem o local, passando uma gaze.



3. Cubra a ferida com um curativo feito com gaze esterilizada e prenda com esparadrapo.



4. Procure saber se o cachorro foi vacinado contra raiva. Se em 10 dias ele começar a ter comportamento estranho, como querer morder as pessoas, latir de forma diferente, uivar, babar muito, ter dificuldade de comer e beber água, ficar muito agitado ou muito quieto, então ele está contaminado pelo vírus da raiva.
5. Procure um médico caso a mordida tenha sido feita por um cachorro de rua (que provavelmente não foi vacinado contra o vírus da raiva) ou se tiver alguma dúvida sobre a validade da vacina antitetânica da pessoa que foi mordida.

6. Leve a vítima para tomar a vacina antitetânica e anti-rábica.



7. Cuidado! Mesmo vacinado, o animal pode, às vezes, apresentar a doença. Todas as mordidas de animais devem ser vistas por um médico.

ATIVIDADE 3

Atende ao Objetivo 4

Você é técnico de segurança de uma empresa e é chamado para socorrer um trabalhador que acabou de ser atacado por um cachorro que ajuda na guarda da empresa. Qual deverá ser sua atitude?

RESUMINDO...

- Animais peçonhentos são aqueles que possuem glândulas de veneno que se comunicam com dentes ocos, ferrões, agulhões, por onde o veneno passa e é injetado na presa.
- Picadas de abelhas, vespas e formigas podem ser doloridas, mas geralmente não são perigosas. O mais perigoso é a ocorrência de uma reação alérgica.
- As reações provocadas pela picada de abelhas são variáveis de acordo com o local e o número de ferroadas, as características e a sensibilidade alérgica da vítima. As manifestações clínicas podem ser: alérgicas (mesmo com uma só picada) e tóxicas (múltiplas picadas).
- O ferrão da abelha pode ser removido da pele, raspando-se suavemente a superfície cutânea até fazê-lo sair. Nunca deve ser puxado ou arrancado com uma pinça.
- As vespas são também conhecidas como marimbondos. Ao contrário das abelhas, as vespas não deixam o ferrão no local da picada.
- Apenas algumas formigas oferecem perigo, do ponto de vista de ataques, como as formigas-de-fogo (ou lava-pés) e as formigas saúvas.



- As cobras possuem várias glândulas na cabeça e na boca, que produzem substâncias que podem ser tóxicas, variando em quantidade e qualidade entre as espécies. O veneno é uma secreção que funciona para captura e digestão do alimento e, também, como defesa do animal contra seus agressores.
- Uma vítima de mordida de cobra deve ser levada imediatamente ao hospital.
- Procure ver o animal que picou a pessoa para informar ao médico o maior número de detalhes. Quanto mais informações sobre o animal, mais adequado poderá ser o tratamento.
- As reações que se seguem a uma mordida de cobra variam, dependendo do gênero da cobra responsável pelo ataque, já que há variações com relação ao veneno.
- Uma vítima mordida por cachorro deve ser levada ao hospital para que o médico avalie a necessidade de aplicar a vacina antitetânica e anti-rábica. Isso porque, mesmo vacinado, o animal pode apresentar a doença.
- Lave o local da mordida do cachorro com água quente e sabão ou com um anti-séptico.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE 1

1. Sim. Porque elas possuem glândulas de veneno que é injetado na presa, no momento da picada, de maneira ativa.
2. Você irá levar Joana ao hospital imediatamente. Isso porque ela corre o risco de desenvolver uma reação alérgica grave (anafilaxia ou choque anafilático) e pode até morrer.

ATIVIDADE 2

José deve ser levado ao hospital imediatamente, para ser avaliado por um profissional de saúde. A vítima deve se movimentar o mínimo possível, e o membro picado deve ser elevado durante o transporte, para que seu estado não se agrave. Como o animal está morto, leve-o para o hospital, manuseando-o com cuidado. Quanto mais informações você obtiver sobre o animal, mais adequado poderá ser o tratamento.

ATIVIDADE 3

Primeiramente, lave o local da mordida com água quente e sabão ou com um anti-séptico. Em seguida, seque muito bem o local, passando uma gaze. Cubra a ferida com um curativo feito com gaze esterilizada e prenda com esparadrapo. Após realizar esses procedimentos, você deverá verificar se o cachorro tomou vacina anti-rábica no prazo correto. Mesmo com essa informação, fique atento! Porque, ainda assim, o cachorro pode não estar imunizado. Procure um hospital o mais rápido possível, para aplicação da vacina anti-rábica e, se o médico achar necessário, também, da vacina antitetânica.

SITE CONSULTADO

<http://www.saude.rj.gov.br/animaispeconhentos>